

## MEMÓRIA

# A geoeconomia de Francisco Salgot Castillon

NOEDI MONTEIRO

Piracicaba perdeu, em 23 de janeiro, o amigo, engenheiro civil, ex-vereador, deputado estadual e prefeito da cidade, Dr. Francisco Salgot Castillon (1921/2002), aos 81 anos, bem vividos, dos quais cinquenta e quatro ao lado da doce e amada campineira D. Ladice Soriano.

Perspicaz e de um grande coração, o resultado das urnas como homem público comprovou sua legitimidade popular.

Como acima o título, vamos falar da projeção geoeconômica de Piracicaba ao tempo da vida pública do homenageado. Estação Rodoviária "Pres. Kennedy"; Fórum "Dr. Francisco Morato"; Restaurante Mirante; Eletrificação e Telefonia Rural, estradas rurais citadinas, a criação de zona para as indústrias extrativistas, batalha na Assembléia Legislativa pela criação do Conselho Estadual de Eletrificação Rural (CEER), pela instalação da Escola de Engenharia Industrial de Piracicaba e para a criação de uma Delegacia Regional da Fazenda na cidade; novo Pavilhão do Lar Franciscano de Menores juntamente com Antônio Romano, entre outros empreendimentos. Não podemos esquecer da importante participação do engenheiro Fausto Fonseca Filho nas implementações de Salgot.

Sua grande contribuição ao planejamento urbano da cidade não se limitou ao saneamento básico, qual seja o grande desafio de transformar o DAE - Departamento de Água e Esgoto, na Autarquia Semaec - Serviço Municipal de Água e Esgoto, na construção de rede de água em substituição aos chafarizes, na construção de rede de esgoto e outros melhoramentos, e sim que com isso tudo se fez mister um plano diretor para o município e a criação de um cadastro técnico geral. Com a cassação de Salgot em 1969 (out.), que havia lançado as bases do Plano, ficou para o prefeito Cássio Paschoal

Padovani nova administração municipal, sua elaboração e consecução, que contou com a primordial participação do assessor de gabinete Haldumont Nobre Ferraz, "Tiquinho", Florisvaldo Coelho Prates, o dentista Lemaire de Moraes e outros. Coube ao engenheiro Yassuda, na Capital de São Paulo, as providências junto à VASP - Viação Aérea São Paulo, para a consecução da fotogrametria do Município de Piracicaba, para a elaboração do primeiro Plano Diretor da cidade. O uso da fotogrametria no Projeto Radambrasil foi de fundamental importância para a Geografia na formulação das novas unidades do Relevô brasileiro, pelo geógrafo/USP Jurandyr Ross, alterando os conceitos dos mestres Aroldo de Azevedo e Aziz Ab'Saber. Hoje, os satélites é que dão um novo olhar sobre a Terra.

Quatro profissionais conheciam os subterrâneos da cidade: Marcílio Campacci a rede de água, Tico-Leite (Antônio Leite) a de esgoto e Antônio Sebastião da Silva (Micoco) os poços de visita. O quarto era o engenheiro Fausto Fonseca Filho. Mas este transparecia seus conhecimentos nas plantas e mapas que elaborava. Quanto aos outros três foi longo o convencimento para que pusessem no papel os traçados que conheciam como a palma da mão.

Por este tempo empreendia-se também o projeto do governador Abreu Sodré de normas para a classificação, identificação e codificação das Estradas de Rodagem Estaduais, que em Piracicaba resultou na instalação do Marco Zero do DER - Departamento de Estrada e Rodagem, à porta da Catedral de Santo Antônio, com a concorrência do engenheiro Wallace.

O visionário Salgot Castillon tinha que para a ampliação do saneamento básico da cidade era necessário um serviço específico com arrecadação e

administração autônomas. Daí nasceu o Semaec.

Sou grato ao Dr. Salgot pela escritura lavrada em cartório em que testifica minha autoria do Jornal do Centenário do Abastecimento de Água, editado em 1987, que junto a outras provas categóricas deu sustentação para a Justiça prolatar sentença em setembro de 2001, reconhecendo-me como o autor do material e detentor dos direitos autorais sobre a obra. Não o Semaec. O autor do livro Semaec - Piracicaba Três Décadas de História também foi condenado na sentença.

A maior homenagem que o Semaec pode prestar a seu fundador pela sua expressividade é nominando o museu da água de Museu da Água "Prefeito Francisco Salgot Castillon", uma vez que acertadamente a sede da autarquia já tem o nome do engenheiro Paulo Geraldo Serra.

Dias desses fui portador ao Salgot de uma lembrança de seu batismo na Espanha, relíquia guardada pela família Gaudi. Dona Francisca Moreno havia-lhe sidô por testemunha junto à Pia batismal.

Em 1963, o deputado Salgot com marcante presença mediou a inesquecível greve dos ferroviários da Sorocabana e chegou a sentar nos trilhos do trem para impedir a passagem de uma composição. O deputado Domingos José Aldrovandi também esteve presente. Eu era garoto ainda, meu pai era um dos ferroviários. O maquinista "Neco", Manoel Iglesias Fernandes, levou uns petelecos da Polícia e foi levado para a delegacia.

Até onde moro, caro Salgot, planta de sua autoria far-me-á lembrar de sua amizade a todo instante.

► NOEDI MONTEIRO é jornalista, radialista, professor, pesquisador, historiador, geógrafo e ativista racial